

*Dr. D. Morgado Moraes Ferreira
Valley*

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
Anno..... 18000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 18200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso... 40 réis

Administrador
Placido Augusto Peiga

Annuncios
Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes tem o
desconto de 25 %.



Editor
Placido Augusto Peiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 20 DE JUNHO DE 1891

EXPEDIENTE

Em virtude das grandes despesas que acarretam a empreza do jornal—*Ovarense*, e que vive exclusivamente da bondade e cavalheirismo dos nossos bondosos assignantes, resolvemos mandar principiar a cobrança do 1.º semestre do anno corrente que termina no dia 30 d'este mez, tanto na villa como fora do concelho.

A promptidão no pagamento é finesa relevantissima, que a empreza toma a liberdade de agradecer antecipadamente.

Aos srs. assignantes que tão promptamente tem accedido ao nosso pedido, agradecemos profundamente recomphecidos.

AS COLONIAS

O que mais e mais prende todas as atenções dos espiritos dedicados ás causas patrias é incontestavelmente o projecto apresentado em cortes pelo deputado sr. Ferreira d'Almeida, para a alienação da nossa provincia de Mocambique.

Francamente, é um assumpto de tal alcance e magnitude, sobretudo no actual momento da nossa historia, que só uma desmedida e indizível coragem conseguiria pol-o na tela da discussão, obrigando a abalar convicções.

Ainda que outra cousa se não consiga, obteve-se ao menos o poder, affeita e livremente, discutir, sem o minimo escrupulo, sem temor algum, um assumpto, em que ha alguns annos ainda ninguem, ninguem ousaria tocar, sem que fosse accusado de perfido e falsario, ou indigno patriota. Quando não aproveite o arrojado alvitre do deputado Ferreira d'Almeida, já é enorme o serviço que prestou, fazendo, pelo menos, convergir as atenções do paiz para o notabilissimo problema da nossa administração colonial, e terminando de vez com infundadas tibezas e preconceitos mesquinhos.

Esta questão não se nos affigura um caso, tão melindroso elle é, em que o governo tenha de tomar a dianteira, nem mesmo comprometter opiniões, sem que a patria se pronuncie primeiro por maneira bem evidente no verdadeiro e unico caminho a seguir.

Só por uma questão clara e

desapaixonada por parte de toda a imprensa, sem reservas e mesmo sem idealismos, pode ser dirigido convenientemente o espirito publico, para receber o triste e doloroso sacrificio, que intenta tempor-se-lhe, em nome dos interesses publicos, e attenta a gravidade do momento.

Muitos optam, que tendo, ainda ha bem pouco tempo, finalizado o conflicto alglo luso, que se originou pela contestação dos nossos direitos na Africa oriental, semelhante projecto é inoportuno, e por assim dizer dá, não sei meu Deus, rasão aquella potencia nas suas pretensões para a posse dos terrenos africanos.

O nosso collega as *Novidades* objecta que se tracta agora d'um problema financeiro e administrativo, que urge resolver, e que nada tem com a questão de dignidade e honra nacional, que se pleiteava com a Inglaterra, e á qual se poz termo pela assignatura do tractado.

Que a principal condição para que um paiz ou mesmo particular, possa alienar uma propriedade sua é possuir titulos legitimos de dominio e posse, e que foi exactamente pelo tractado que conseguimos obter esses titulos, cujo valor nos era negado que, portanto, podemos fazer d'esses documentos o uso juridico que quizermos e usar d'essas facultades pelo melhor modo que nos convenha e quando nos convenha.

Ainda um outro collega nosso, cuja competencia é incontestavel n'estes assumptos ultramarinos entende, que se deve fazer uma distincção bem fundamentada entre as provincias e regiões, cuja civilização já principiou a lavar, e que estão sendo ou promettem ser productivos, e aquellas onde geralmente é pouco intenso e pouco seguro o dominio portuguez.

Seguindo esta ordem de ideias classifica em dois grupos as nossas possessões. E depois de enumerar as terriveis despesas a que vamos ficar obrigados pelo tractado ultimamente feito com a Inglaterra, diz mais o collega que se for o estado, quem tenha de occorrer todos esses gastos deverá ir já pondo de parte, para applicar em poucos annos, só para a estreita facha do Pungue e do Busio trez ou quatro milhões de libras esterlinas.

Depois d'estas considerações conclue o collega por affirmar que o unico recurso é tomar o estado sob sua administração directa os territorios ultramarinos que constituem o primeiro grupo,—e formar valentes companhias, com poderosos capitães de todas as nações, para a exploração do restante.

Todos estão, sobre este grande debate, que tem corrido serena e placidamente, mais ou menos de accordo.

No entanto nós iremos seguindo, mesmo para interesse dos nossos leitores, esta interessante e palpitante questão, que pôde ainda, quem sabe, comprometter o futuro da nossa querida patria.

Fernando de Vilhena

Fomos dolorosamente surpreendidos pela morte d'este amigo sincero e dedicado, que era um escriptor robusto e um caracter probo e honestissimo.

Registado a perda irreparavel dos grandes homens, o *Ovarense* entende prestar merecida homenagem aos que entre nós foram predestinados ao cultivo das letras.

Fernando de Vilhena, desaparecendo da rareada fileira de rapazes activos, cheio de vida e entusiasmo, veio torturar de saudades a nossa pobre alma.

Embora certo este desenlace, a sua terrivel brevidade surpreendeu-nos!

Não ha muitos dias que, quem estas linhas escreve, apertára entre as suas, a mão descarnada do bom amigo, cheio sempre de fé e de esperanza de obter melhoras e voltar novamente ao seu posto, que denodada e brilhantemente sustentou na imprensa!

Fernando de Vilhena como homem, poderia ter peccado, mas a prova de quanto valeu, está manifesta na impoentissima demonstração de sympathia e apreço que a cidade de Aveiro dispensou ao illustre jornalista, por occazião do seu funeral!

Quando a pedra tumular escondeu para sempre os restos d'aquelle que na vida fora tão leal batalhador, as lagrimas irromperam espontaneas dos olhos de amigos e adversarios, que não fugiram a prestar a sua admiração ao valente e ao eximio articulista que vencendo o adversario, significava para este com a derrota, uma gloria!

Batalhador incansavel, o povo, encontrou sempre n'elle o advogado nobre e desinteressado de todas as suas regalias e direitos!

Affectado já terrivelmente pela molestia que o matou, quando a sciencia aconselhava todo o resguardo, todo o cuidado, eil-o a caminho de Lisboa acompanhando uma commissão de pescadores que ia expor ao respectivo ministro as suas reclamações!

A delicadeza e a dedicação pelo povo levou Fernando de Vilhena a tomar passagem n'um trem de 3.ª classe, com o intento exclusivamente de se não affastar d'aquelles que foram procurar o seu conselho, a sua opinião!

Em vespuras de morrer, não tendo forças para escrever, di-

ctando, ainda assim, com grande difficuldade, porque o seu mal era na garganta, produzia ainda aquelles artigos magistraes, unidos de tanto patriotismo, de tanta dedicação, pela patria, que elle via afundar-se n'este lamaçal de miserias!

A morte que o prostava não tinha ainda attingido o cerebro e o coração do distincto jornalista!

Continuavam, pois, as suas bellas producções!

Alma generosa, espirito levantado e nobre nunca teve um —não—para quanto lhe pediam!

Pae estremoso, esposo dedicadissimo encontrou sempre na familia que o estremeceu lenitivo a todas as suas inagoas, a todos os seus dissabores!

Quantas vezes nos disse elle, com um sorriso de resignação, «o que me val são os filhos, a esposa! Se não fossem elles já tinha morrido.»

E affirmava-nos isto precisamente quando um decreto o demettia como empregado da direcção geral dos correios, quando a doença principiava já a affectal-o e principiava por isso a decorrer-lhe a existencia mais cheia de embaraços e difficuldades!

Mas a politica exigia que uma familia ficasse sem pão, foi o sufficiente! O ministro n'essa epocha, o sr. Arouca, emquanto com os seus collegas estrangulava nas praças publicas o grito d'independencia, levantado pelo povo contra a Inglaterra não se esquecia de, particularmente, satisfazer todos os pedidos de vingança e de guerra, contra os adversarios!

Fernando de Vilhena fora demittido e conseguida esta medida de tanto alcance a camarilha negra respirou desaffogadamente.

Creança ainda, Fernando de Vilhena, mostra as scintillações do seu talento!

Tendo feito exame aos 9 annos aos 16 escrevia no *Campeão das Provincias*, tendo, successivamente, até á sua morte redigido e fundado diversos jornaes como «Parlamento», «Beira-Mar», etc.

Entre outras obras publicou—*Murmurios d'alma*, *Deus e o destino*, *O Anjo da Caridade*, *Os filhos do mar*, *O crime d'uma creança*, *O collar de Lucilla*, *O bom pastor*; as comedias: *A zambeca na Gafanha*, *A mulher-homem* e o homem-mulher, *John Bull*, etc., e ainda um pequeno drama em 2 actos: *A vingança d'um pobre*, escripto quando ainda não contava 15 annos.

Deixa tambem incompleto um —tractado de Piscicultura—de que fez o primeiro volume. Pelos seus estudos sobre este ramo de sciencia foi nomeado socio correspondente da sociedade imperial de acclimação da Russia, da sociedade nacional de acclimação da França, da sociedade de acclimação e agricultura da Sicilia, da sociedade dos salvadores do Sena e do Havre, das sociedades de Pisciculturas de Berlim, Metz e Cahors e das sociedades de geographia de Paris e Marselha.

A 2 de outubro de 1884, casara o nosso mallogrado amigo, com a ex.ª sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira, por quem nutrira uma paixão verdadeiramente romanesca que nunca desmentiu até o momento em que a morte o arrancára do lado da esposa e dos quatro filhinhos que o luto da orphanidade, n'este momento envolve.

Ella, como esposa e companheira do desditoso mancebo, soube, sem um queixume, acompanhal-o em todos os seus dissabores, sendo-lhe até o ultimo momento, a enfermeira esmerada e amantissima, como só o sabem ser aquellas que o destino submete a tão duras provações.

Cumprindo, pois, este dever de gratidão e de justiça para aquelle que na vida nos deu tanta prova d'amizade sincera e desinteressada, não satisfazemos mais do que os dictames da nossa consciencia!

Aos paes do finado e nomeadamente a sua desolada viuva e filhos enviamos toda a expressão da nossa condolencia de mistura com as nossas lagrimas pela perda de tão prestante quanto illustre cidadão.

Que encontre na eternidade o descanso que em vida tanto lhe faltou, pois que a sua memoria ha de ser immorredoura nos amigos, na familia e nos filhos.

Paz á sua alma!

CARTA DE LISBOA

19 de Junho de 1891.

(Do nosso correspondente)

Presentemente, o que mais entretém os politicos é, sem duvida, a lei de meios.

A emigração, que tem despovoado logares, continua d'uma maneira assustadora.

Na proposta de lei sobre a emigração, documento de notavel lucidez, o sr. Lopo Vaz, a par das mais generosas aspirações, revela que lhe não são extranhas, na sua complexidade e na sua rudeza pratica, as mais graves questões economicas e sociais, que constituem na actualidade o objecto preferen-

te de todos os governos dignos de tal nome.

As classes trabalhadoras, submettidas, n'um regimen de livre concorrência, ás leis da offerta e da procura, sentem que os seus serviços se cotam a um preço vil, porque os braços abundam; e d'ahi procuram, n'um legitimo movimento de reivindicação, alcançar uma quota menos injusta nos resultados geraes da civilização em que o operariado collabora como um dos factores mais importantes. E' commum a todas as sociedades modernas esta ordem de phenomenos. Em cada nação, porém, segundo as condições peculiares da sua existencia económica, assumem caracteres de gravidade muito diversos.

Ha muito pouco tempo, entre nós não se prestava attenção, nem se ligava importancia ás chamadas questões sociaes. Consideravamos-nos um povo essencialmente agrícola; os poderes publicos systematicamente relegavam as emprezas e os interesses fabris para um segundo plano; e nos productos de algumas culturas especiaes, sommados aos redditos da emigração ou exportação de gente, que em larga escala faziamos para o Brazil, julgavamos ter os recursos necessarios para viver comodamente e até dissipadoramente.

Agora, por um concurso de circumstancias, para muitos imprevisito, vai por-se em evidencia o erro do criterio a que se subordinava a administração, e a necessidade de crear e fomentar o desenvolvimento productivo do trabalho nacional para manter o equilibrio economico.

— Consta que vai ser nomeado governador civil d'Aveiro o sr. dr. Ravara.

— Celebraram-se hoje no Grande Oriente Lusitano, as exequias maçônicas de José Elias Garcia.

— El-rei visitou hoje a escola do exercito.

Bilhar

Vende-se um quasi novo omepleto.

ANTONIO DA CONCEIÇÃO
Praça—Ovar

NOTICIARIO

Creança

A ex.^{ma} sr.^a D. Maria de

69 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

O Juiz do Tombo, José dos Santos Ramalho, mandando reparar a capella, as fez substituir pela quinas reaes, que foram apeadas por ordem do infame Junot, sem mais restauração.

Na vezitação do m^{oz} de... de 1749, mandou o bispo D. Frei José Maria da Fonseca e Evora, que se reconstruisse a ermida que se achava arruinada, dando-se parte d'isso ao senhor infante D. Pedro, que era o segundo do nome, filho de El rei D. João V, que as

Araujo, esposa do nosso bom amigo sr. dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, deu á luz, na quarta feira, uma robusta creança.

Estada

De visita a seus ex.^{mos} cunhados, esteve entre nós e partiu hontem para Lisboa o grande capitalista sr. Henrique Sommer.

Ao ex.^{mo} sr. director telegrapho-postal d'este districto

O anno passado pela epocha balnear os banhistas que se achavam na praia do Furadouro, endereçaram a V. Ex.^a uma petição, sollicitando que, para a estação telegrapho postal d'ahi fosse mandado fazer serviço um distribuidor.

Esse pedido foi coberto d'assignaturas e se bem nos lembra nasceu a ideia de diversos negociantes que muitas vezes deixando, pelos seus affazeres de procurar as suas correspondencias, a demora que d'ahi provém acarretalhes grandes transtornos e prejuizos aos seus interesses, factos que se repetem com outros cavalleiros.

A ida do distribuidor evitava enfim todas as inconveniencias que se dão com a sua falta, mas não foi satisfeito tão justissimo pedido, quando é certo que nunca lá vimos tal empregado.

Como se aproxima de novo a occasião em que se tornarão necessarios e indispensaveis o serviço d'esse funcionario, rogamos a s. ex.^a o sr. director do districto, que, sendo da sua alçada, ordena a immediata ida para ali do distribuidor ou no caso contrario faça sentir o nosso desejo á repartição e autoridade competentes.

Estamos certos que não teremos de voltar ao assumpto, o que bastante desejaríamos, a não ser para protestar os nossos agradecimentos a s. ex.^a pela satisfação do que pouco pedimos.

s. Pedro

No pittoresco largo da Estação, é ruidosamente festejado este anno, pela primeira vez,

sima o mandou, conforme se vê da carta escripta da maneira seguinte:

«Ouvidor da comarca da villa da Feira, etc. Vendo o requerimento que me fez a Padre João Bernardino Leite de Souza, Vigário da freguezia de S. Christovão da villa de Ovar, expondo-me o deploravel estado a que os tempos reduzirão uma Ermida da invocação de S. Thome, que foi do padroado dos condes dessa villa da Feira, o qual condado se acha incorporado no meu estado do infantado, e sita a dita Ermida dentro da dita freguezia; e tendo o bispo do dito districto deixado em capitulo de visita, se me desse conta do referido para eu mandar acudir áquella necessidade.

«Sobre a qual representação fui por vós informado, e ouvido o Desembargador Procurador da minha fazenda e Estado sobredito, me foi presente em consulta da minha Junta: Vos mando que logo mandeis fazer na dita Ermida a reparação precisa, para o que se vos remetteu o termo da Visitação, a que precedestes, da obra

o milagroso apostolo S. Pedro. A comissão promotora é digna dos mais rasgados elogios.

Durante o dia tocarão duas philarmonicas.

Ha bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, entre as estações de Ovar e Avanca.

Pesca

Tem sido muito pouco satisfatorio os lanços de pesca, na nossa costa.

Theatro

No dia 5 do proximo mez sobe á scena no nosso theatro o drama em 3 actos—A PATRIA, original do nosso collega n'esta redacção Francisco Rodrigues do Valle.

Já entrou em ensaios a engraçada comedia em 1 acto—Monomania politica, original do nosso amigo Alfredo Cesar de Brito.

Tempo

Continua bom, proprio da quadra que vamos atravessando. Calor abafadigo.

Festividade

Realisa-se este anno com toda a pompa e brilho, na freguezia de Pardilhó, a popularissima festa de S. Pedro.

E' de crer que haja enorme concorrência de forasteiros, attendendo ao esplendido tempo e esplendor dos programmas. No proximo numero daremos uma noticia mais circumstanciada da festividade.

Litteratura

Uma vízião

Era uma noite tempestuosa e medonha.

O vento rugia furioso e desabrindo; os relampagos fuzilavam amiudadamente, illuminando o espaço, acompanhados de fortos trovões!

Tudo me levava a crer que a

de que se necessita; procedendo n'esta diligencia como deveis, e concorrendo para que se faça com toda a segurança, bons materiaes, dos que forem necessarios, e toda a commodidade.

«E feita que seja a dita obra me dareis conta, com a copia d'este, dito termo, e relação da despesa, para se mandar satisfazer do rendimento do Almoarifado. Esta será registada no livros d'essa villa, cabeça de comarca e dito condado, e nos da comarca da dita villa de Ovar, para todo o tempo constar, que a dita Ermida é do meu Padroado.

«Cumprí-o logo assim, e pelo que respeita a ornamentos, para a mesma Ermida, darei providencias. O serenissimo senhor infante D. Pedro, o mandou por seu especial mandado, pelos ministros deputados da Junta do Estado sobredito, abaixo assignados. José Antonio Marques a fez em Lisboa, a treze de fevereiro de mil sete centos e cinquenta e nove. José Cardoso Castello Branco, José Ricardo Pereira de Castro. Por resolução de S. Alteza de dezoito de Janeiro de mil e sete centos e

tempestade era immensa, grande, imminente!

Meu Deus, valoi-me, disse eu com piedosa devoção; e, acto continuo, pareceu-me ouvir uns passos vacilantes e mal seguros.

Caminhei em direcção ao som que me pareceu mysterioso; não me tinha enganado. Ali encontrei um vulto que me pareceu ser um corpo humano; approximei-me com passo tímido e receioso, e ao fusilar de um relampago que de repente fendeu as nuvens, descobri um homem de aspecto venerando.

Perdi mais o terror que me dominava, e deligenciando encher-me de coragem, perguntei com maneiras brandas e affaveis:

— Quem és tu, genio audaz e valente, que assim vagueias, ariscando a tua vida por uma noite tempestuosa e medonha? Alguma aventureira amorosa te chama; estará em perigo a virgem dos teus sonhos, e com o teu braço protector irás salvar a do abysmo?

— Não, creança ingenua e inexperiencede. O meu fim é ainda mais nobre e santo. Chamaste-me, ha pouco, genio audaz e valente, e esses bellos predicativos que eu outr'ora mereci, e pelos quaes era conhecido em todo o orbe catholico desappareceram, roubaramos, não os posso já! Sim. Fui moço, valente, audaz, generoso e grande, mas hoje estou reduzido a velho, fraco, humilde e abatido, ao ponto de não poder lutar e perder todos os meus direitos adquiridos, nas gloriosas campanhas de que sempre fui vencedor e na descoberta de novos mares nunca d'antes navegados.

— Toda eu me arrepiei ao ouvir tal narração, e, duvidando das minhas facultades mentaes, atrevi-me a perguntar:

— Quem és tu que assim me fallas? Talvez algum espirito sobrenatural?

— Quem sou, creança, ainda não sabes? as minhas palavras não te disseram tudo já? Sou Portugal, esse reino altivo e gigante, cheio de lustrosos padroes de gloria, capitulo das artes, sede das conquistas, tendo mil estandartes sem a mais pequena mancha, a quem todas as nações respeitavam e temiam! E hoje...

Ah! peço-te que me não obragues a fazer-te a descripção do que sou, para que as lagrimas não venham qual fogo abrazador queimar-me as faces encanecidas. Só to digo que pegas a todos com fervor que trabalhem do coração, que se unam em um só pensamento, para ver se ainda me salvam do abysmo de ignominia em que estou prestes a submergir-me, começando por educar, instruir e moralisar o povo.

— Quem sou, creança, ainda não sabes? as minhas palavras não te disseram tudo já? Sou Portugal, esse reino altivo e gigante, cheio de lustrosos padroes de gloria, capitulo das artes, sede das conquistas, tendo mil estandartes sem a mais pequena mancha, a quem todas as nações respeitavam e temiam! E hoje...

Ah! peço-te que me não obragues a fazer-te a descripção do que sou, para que as lagrimas não venham qual fogo abrazador queimar-me as faces encanecidas. Só to digo que pegas a todos com fervor que trabalhem do coração, que se unam em um só pensamento, para ver se ainda me salvam do abysmo de ignominia em que estou prestes a submergir-me, começando por educar, instruir e moralisar o povo.

— Quem sou, creança, ainda não sabes? as minhas palavras não te disseram tudo já? Sou Portugal, esse reino altivo e gigante, cheio de lustrosos padroes de gloria, capitulo das artes, sede das conquistas, tendo mil estandartes sem a mais pequena mancha, a quem todas as nações respeitavam e temiam! E hoje...

Ah! peço-te que me não obragues a fazer-te a descripção do que sou, para que as lagrimas não venham qual fogo abrazador queimar-me as faces encanecidas. Só to digo que pegas a todos com fervor que trabalhem do coração, que se unam em um só pensamento, para ver se ainda me salvam do abysmo de ignominia em que estou prestes a submergir-me, começando por educar, instruir e moralisar o povo.

cincoenta e nove, em consulta da Junta do Estado do infantado de dez do dito mez e anno. Compra-se e registre-se na cabeça d'esta comarca, e na comarca de Ovar. Feira vinte e quatro de fevereiro de 1759. Ramalho.»

Já vimos que esta Ermida fôro arrasada em 1844, sendo a Imagem do Apostolo levada para a capella de Santo Antonio, onde se conserva ainda sem estar exposta á veneração dos fieis!

CAPELLA DE S. JOÃO BAPTISTA

A antiquissima matriz da villa de Cabanões converteu-se n'esta Ermida, situada no Largo que tem o nome do Santo, seu primeiro Patrono, quando mudaram para aqui a parochia. O seu cumprimento, em vivo, é de dez metros e quarenta e quatro centimetros sobre cinco metros e sessenta e cinco centimetros de largo.

Está voltada ao Oriente, onde era o centro da povoação, com os edificios publicos do velho muni-

N'isto, novo relampago allumiou o espaço, deixando-me a vista turvada, pois não vi mais o velho venerando e respeitavel que desappareceu qual mystica vízião.

Alcoentre, 20 de maio de 1891.

Maria Candida Augusta Lopes Castello.

ANNUNCIOS

Edital

Antonio Soares Pinto, Presidente da Comissão do recrutamento militar d'este concelho de Ovar.

Faço publico que, em virtude do artigo 40 do Decreto regulamentar de 13 de setembro ultimo, publicado no «Diario do Governo», n.º 216 do anno findo e em cumprimento do alvará do Ex.^{mo} Conselheiro Governador Civil d'este districto, com data de 18 do corrente mez e ainda do artigo 55 da lei do recrutamento se ha de proceder ao sorteio dos mancebos recensados para o serviço militar no anno de 1890 em sessão publica pelas 9 horas da manhã do dia 7 do proximo mez de julho na sala das sessões da Camara d'este concelho.

São por esta forma avisados todos os interessados de que por virtude do Decreto acima referido e ainda do § 1.º e 2.º do artigo 57 da lei do recrutamento em lugar do mancebo recensado pôde por elle responder á chamada e tirar o numero seu pae. Tutor, procurador ou qualquer outra pessoa que o representar legitimamente authorisada; e quando o mancebo recensado não responder á chamada nem em lugar d'elle pessoa alguma, será o seu numero extrahido por um menor de 10 annos.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares mais publicos do costume.

Ovar, 19 de junho de 1891. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario interino o subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

Concurso

A Camara Municipal do concelho de Ovar, faz publico que se acha aberto o concurso,

cipio, atravez do qual transcurse a Via Romana. Pelo lado do norte, fica a sacristia com o seu respectivo armario em que se guardam os paramentos e que denota muita antiguidade. Aqui, e no logar já indicado, appareceo tambem a data de 1733, que não exprime facto algum historico, para nós conhecido, e por isso a não entendemos. Sabemos, somente, que na vezitação de 20 do junho de 1692 se mandou forrar de novo esta capella.

O côro antigo desabou em 1840, no dia da festa, ao tempo em que se celebrava a missa, sem offensa de ninguém, além do susto! A vista d'este successo singular muitos acreditaram que fora mereci do castigo de certa profanação praticada...

No altar-mór, que é unico de de a primitiva Igreja, se vê collocada a Imagem do Santo Patrono, encostada ao tronco de uma arvore decodada, pousando sobre elle o braço esquerdo, em cuja mão sustenta um livro aberto com a letra:—Vox clamantis in deserto.

Continua.

por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este na folha official, para o provimento do logar de secretario d'esta camara com o ordenado annual de 250\$000 reis, pago pelo cofre d'este municipio.

Os concorrentes a este logar devem instruir os seus requerimentos com todos os documentos exigido na lei e apresental-os n'esta secretaria dentro do referido prazo.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 16 de junho de 1891. E eu Francisco Ferreira d'Aaraujo, secretario interino o subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

Extracto

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de quarenta dias contados da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», citando o réu Francisco José de Lima Junior, solteiro, auzente em parte incerta, na Republica dos estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o prazo dos editos, ver accusar a citação e seguir os demais termos até final da acção ordinaria que a elle e outros move Antonio José, casado, 1.º cabo da guarda fiscal, morador na costa do Furalouro, d'esta villa d'Ovar, a qual allega que por escriptura de 27 de junho de 1882, Margarida Roza de Jesus, do Bairro de S. Thomé, se constituia devedora a Antonio José Ribeiro Nogueira, da quantia de 200\$000 reis com o juro annual de 5 por cento, para sair do capital de 1:000\$000 reis, que por escriptura de 15 de junho de 1881, devia Rita Pereira de Rezende, viuva, com hypotheca àquella Margarida Rosa de Jesus, fazendo-se na conservatoria da comarca, o respectivo averbamento: que tendo fallecido a dita Rita Pereira de Rezende, foram os réus em 11 de fevereiro de 1885 a requerimento d'aquelle Nogueira, notificados como herdeiros da mesma, do estipulado na escriptura referida de sessão de credito, e que a requerimento do auctor foi a originaria devedora notificada, em 2 de agosto de 1889, para em 30 dias pagar;

Que nem a originaria devedora, nem os réus, como herdeiros de sua mãe, pagaram o capital e juros, e que o auctor por ser casado com a viuva do eredor Nogueira, é pessoa legitima, embora haja outros herdeiros do mesmo, para demandarem os réus—e conclue articulando que auctor e réus são os proprios e partes legitimas, e assim deve ser julgada procedente e provada a acção, e por meio d'ella os réus condemnados a pagarem ao auctor, a quantia de duzentos mil reis, juros dos ultimos cinco annos, e os que se vencerem até o res-

pectivo pagamento, e nas custas.

Ovar, 15 de junho de 1891

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinhã
Abragão.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de julho pelas duas horas da tarde na casa em que viveu a inventariada, no inventario de menores a que se procede por obito de Thereza Roza de Jesus da Silva, que foi da Lagoa de S. Miguel, d'esta villa, por deliberação dos interessados para pagamento de pente do passivo approved hão de ser arrematados por quem mais offerecer sobre o preço da avaliação os seguintes bens:

Um carro aparelhado em meio uzo, avaliado em 3:000 reis; um chideiro uzado e um tamoieiro sem empregar, avaliado em 1:000 reis; dois jugos aparelhados uzados, 1:500 reis; uma charrua e rodellas aparelhadas, reis 1:500 reis; uma grade com dentes de ferro e duas enchadas uzadas, 1:000 reis; um machado em bom uzo, um espelho ou tocador, e outro espelho mais velho, 1:100 reis; um santuario com um christo e quatro imagens, 2:250 reis; uma redoma de vidro com uma imagem de Nossa Senhora, 1:000 reis; um relógio de meza, 1:500 reis; uma meza de pau de pinho uzada, duas caixas pequenas, nm escabello, duas panelas de ferre grandes uzadas, duas ditas pequenas, e um crivo de ferro, 1:640 reis; duas caixas grandes de pau de pinho velhas, 2:400 reis; uma commoda em bom uzo, 2:400 reis; uma meia commoda, 2:000 reis; um guarda roupa de pau de pinho uzado, 3:000 reis; um carro aparelhado uzado, 4:000 reis; um panno de linhagem para secçar milho, e uma porsão de pannos de linho, 1:600 reis; cincoenta litros de milho de semente e vinte litros de feijão, 2:550 reis; uma junta de bois amarellos, 125:000. E pelo meio dia á porta do tribunal judicial uma leira de terra lavradia, denominada «a Relva» sita nos limites do logar de Acções, d'esta freguezia, de natureza de prazo, foreira a José de Souza Azevedo, d'esta villa, a quem paga annualmente 94,177 de milho, 30:000 reis; um amazem ou ruzas com suas pertencas, alioelil, sito na lagoa de S. Miguel, d'esta villa, 55:000 reis.

Por estes são citados quaesquer credores incertos do inventariado para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Ovar, 12 de junho de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para ua segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, verem accusar a citação e seguir os mais termos até final, na acção de habilitação em que é requerente Thereza d'Oliveira Luzes, da Poça, d'esta villa, e

requeridos o M. P. e interessados incertos, na qual a requerente allega: Que seu marido Joaquim d'Oliveira Catão, falleceu no Rio de Janeiro, Brazil, e sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, em 14 de fevereiro de 1891: Que falleceu com testamento cerrado no qual instituiu unica herdeira a requerente, na hypothese de sua mãe Joanna d'Oliveira Manóa, fallecer antes d'elle; Que a sogra da requerente e mãe do fallecido, Joanna d'Oliveira Manóa, falleceu no Hospital de Ovar, em 30 de maio de 1879— e que a requerente é a propria em Juizo, e conclue pedindo que a acção seja julgada procedente e provada e a requerente considerada unica herdeira do seu fallecido marido.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas feiras de cada semana ou nos dias immediatos sendo aquellos santificados ou friados.

Ovar, 17 de junho de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro,

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Venda de caza

Vende-se uma caza baixa com eira, quintal, caminho de carro, possó e armazem no quintal, na rua do Lamarão, que pertence aos filhos da Joanna do Alfaiate, pelo seu fallecimento. Quem a quizer comprar dirija-se á travessa da rua da Fonte ou á antiga venda da Carrelhas; para tratar com o mesmo filho

MANUEL RODRIGUES ALEIXO

OUIVESARIA

Antonio Dias de Rezende

2—Largo do Thafariz—2

—OVARE—

Tem á venda objectos de ouro e prata e faz toda a qualidade de concerto, tanto em ouro como prata. Preço rasoavel.

Espingarda

Vende-se uma de 2 canos fogo central, n'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

ORGANISACÃO

ASSOCIAÇÕES DE SOCCOROS MUTUOS

Segundo o decreto de 28 de fevereiro de 1891, e conforme a edição official.

Preço, 40 reis; pelo correio ranco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Popular Portuense, Editora. Largo dos Loyos, 44 e 45—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um fogio de prata, um relógio de ouro para senhora, um pardessus, um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empresa editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa.

Amphion

Publicação quinzenal de musical para piano

Revista Musical e de Theatros

Redacção e administração Rua Nova do Almada, 97 e 99—Lisboa.



Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam

a superioridade d'esto vinho a combater a falta de forca.



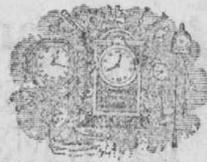
Parinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Parinha, a unica legalmente autorizada e privilegiada na Portugal, ondo e de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.



Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco esta acompanhada de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalha de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal do Porto.



RELOJOARIA OVARENSE

DE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata—a principiar em 4:500 até 13:500, nikel, de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relógios, chroumetros e caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENSE

—OVARE—
RUA DAS FIGUEIRAS

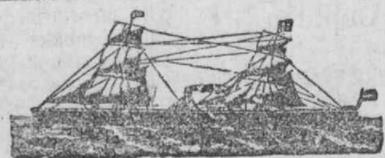
—OVARE—

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR.



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qual quer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de Franca e Hespanha; e realisa as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a
Serafim Antunes da Silva
RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (Franca)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO SOUSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807
Agente geral: **SEGUIN** 3, Rue Hugucie,
Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da Franca e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre 'Ru Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.º srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ÁTRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume. . . 500 reis

A' venda na casa editora d'Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Rem edios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco o res-taura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concor-trados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura mu-tto tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecta-casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou noz-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigẽtão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: pre 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Fa-cultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

1879

HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 ma-gnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-risados consideram como o unico á altura da epocha de que se oc-cupa, será publicado em 4 volu-mes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa edito-ra franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pô-de calcular que cada fasciculo conterà cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impres-o; em typo elzevir, completa-mente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pe-queno espaço. Typo, papel, for-mato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser aprecia-das pelos prospectos, pelo 1.º fas-ciculo em distribuição e pelos al-buns specimens em poder dos cor-respondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e dis-tribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, im-pressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gavuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, exe-cutadas expressamente na Allema-nha e contendo lindissimos dese-nhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 75250; encadernado 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Macedo reproducções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma photo-typia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasci-culos de 88 paginas e uma photo-typia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebi-do o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobran-ça, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção fican-do por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia, rela-tiva aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de por e ao gerente da Empreza Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pe-dro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n.º 26

OVAR